



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2022 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Co-Infecção Em Pneumonias Adquiridas Na Comunidade Na Pediatria

Autores: EITAN BEREZIN (SANTA CASA), DANIEL JAROVSKY (SANTA CASA), LUCCA PIERUTTI (SANTA CASA), EMANUELLA DE JESUS D ELIA (SANTA CASA), WILLIAM HAFID (SANTA CASA), ANA FLAVIA SAMPAIO (SANTA CASA), ANNA CAROLINE CORREA (SANTA CASA), BRUNA CARDOSO MELO DE ALMEIDA (SANTA CASA)

Resumo: A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é uma importante causa de morbimortalidade em crianças no Brasil e no mundo, sendo responsável por 14% de todas as mortes em menores de 5 anos em 2019 no mundo e 22% nos de 1 a 5 anos de idade. No Brasil, a PAC também é uma das principais causas de internação em crianças, sendo que, em 2017, mais de 30% das hospitalizações em menores de 5 anos foram por doença respiratória, com taxa de letalidade de 0,7%. É causada por diversos agentes infecciosos, sendo os vírus os mais comuns agentes de pneumonia em crianças, e as bactérias também têm importante papel, principalmente em pneumonia graves, sendo o agente mais comum nessa faixa etária o *Streptococcus pneumoniae*. Infecções virais e bacterianas isoladas são comuns, mas com a evolução de métodos diagnósticos tem-se aumentado a detecção de coinfeção em casos de pneumonia, tanto vírus-vírus como vírus-bactéria. Assim, há um alto interesse em entender a etiologia e real papel desses agentes nas infecções respiratórias de pacientes pediátricos. "O objetivo deste estudo é descrever a etiologia dos casos de pneumonia grave na pediatria, bem como avaliar casos de co-infecção por diferentes vírus e por vírus mais bactéria." Estudo retrospectivo com 18 pacientes de até 6 anos de idade, que foram internados em um hospital terciário de referência na cidade de São Paulo, Brasil, de março até dezembro de 2022, com diagnóstico de PAC. Foram avaliadas amostras de sangue (cultura e PCR), secreção respiratória (painel viral) e líquido pleural (PCR). "18 pacientes internados com PAC têm idades entre 4 meses e 6 anos, sendo 61% (11/18) do sexo feminino. Dois pacientes apresentaram infecção por vírus isolada (1 Adenovírus e 1 Bocavírus), 6 com infecção bacteriana isolada, sendo 1 com *Haemophilus influenzae* e 5 com *S. pneumoniae*. 1 paciente apresentou coinfeção com 2 vírus (Adenovírus e Bocavírus) e 4 pacientes apresentaram coinfeção Vírus-Bactéria, sendo 2 deles com 2 vírus mais bactéria e 1 deles 3 vírus mais bactéria. A principal bactéria identificada foi o *S. pneumoniae*, estando em 3 casos como coinfeção com vírus. Além disso, 7 pneumococos foram identificados por PCR no líquido pleural. Os casos com somente bactéria identificada ou coinfeção vírus bactéria estão mais relacionados a casos graves, sendo que 67% (4/6) dos pacientes com bactéria isolada e todos os pacientes com coinfeção vírus-bactéria foram internados em UTI." Coinfeção vírus-vírus e vírus bactérias são comuns na etiologia de PAC em crianças, sendo que bactérias em geral estão relacionadas com gravidade. Além disso, dispor de métodos diagnósticos como biologia molecular, incluindo a amostra de líquido pleural, é uma importante ferramenta para detecção etiológica possibilitando implementar o tratamento adequado.